



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural **2024**

## ESCRITÓRIO LOCAL DE SALVATERRA REGIONAL DAS ILHAS

Salvaterra - Pará  
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2024**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE SALVATERRA**  
***REGIONAL DAS ILHAS***

Salvaterra - Pará  
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

Giovanni Corrêa Queiroz

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Joniel Vieira de Abreu

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Robson da Silva Castro

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretoria Técnica - DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Robson da Silva Castro

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretoria Técnica - DITEC**

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CPLAN:** Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

**APOIO:**

**CPLAN:** Bruce de Lima Sarmento

**COPER:** Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

**COTEC:** Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

**CODES:** Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

**CTIC:** Jorge Augusto Macedo de Souza

**COAFI:** Marialva Sousa Costa

**REGIONAL DE ALTAMIRA:** Sildo Pedro Sousa Cordovil

**REGIONAL DE CAPANEMA:** Alan Pericles Amaral dos Santos

**REGIONAL CASTANHAL:** Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

**REGIONAL ILHAS:** Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

**REGIONAL DE MARABÁ:** Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

**REGIONAL TOCANTINS:** Cleide Barbosa Marques de Sousa

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Alisson Maia Lima – Engenheiro Agrônomo

Aluísio Ribeiro dos Santos - Engenheiro Agrônomo

Divina Luciana Cândido de Jesus Parreira Leal – Auxiliar de Administração

Marli da Cruz Bandeira – Extensionista Social II

Lauro Seabra Maués – Engenheiro Agrônomo

Orlando Sauma Lameira – Engenheiro Agrônomo

Ozias Ferreira Neves – Técnico em Agropecuária

### **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

### **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

### **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Salvaterra considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>9</b>
	<b>a) Programa Economia Sustentável.....</b>	<b>10</b>
	<b>a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural</b>	<b>11</b>
	<b>a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e</b>	
	<b>produtores rurais.....</b>	<b>12</b>
	<b>a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura</b>	
	<b>Familiar e da Sociobiodiversidade.....</b>	<b>12</b>
	<b>a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios</b>	<b>12</b>
	<b>Sustentáveis.....</b>	
	<b>a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e</b>	<b>13</b>
	<b>Aquicultura.....</b>	
	<b>b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial</b>	
	<b>Sustentável.....</b>	<b>13</b>
	<b>b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....</b>	<b>13</b>
	<b>3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....</b>	<b>13</b>
	<b>3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027.....</b>	<b>14</b>
	<b>a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....</b>	<b>14</b>
	<b>b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e</b>	
	<b>produtores Rurais.....</b>	<b>14</b>
	<b>c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....</b>	<b>14</b>
	<b>Subprojeto 01 – Cadeia produtiva do abacaxi .....</b>	<b>14</b>
	<b>Subprojeto 02 – Cadeia produtiva do açaí .....</b>	<b>18</b>
	<b>Subprojeto 03 – Cadeia produtiva da apicultura.....</b>	<b>22</b>
	<b>Subprojeto 04 – Cadeia produtiva do artesanato .....</b>	<b>25</b>
	<b>Subprojeto 05 – Apoio à cidadania, à educação, à cultura .....</b>	<b>28</b>
	<b>Subprojeto 06 – Programa Fomento Rural (ACT 46/2023) .....</b>	<b>31</b>
	<b>Subprojeto 07 – Cadeia produtiva da mandioca .....</b>	<b>34</b>
	<b>Subprojeto 08 – Cadeia produtiva das olerícolas .....</b>	<b>38</b>
	<b>Subprojeto 09 – Cadeia produtiva da pesca.....</b>	<b>42</b>
	<b>Subprojeto 10 – Cadeia produtiva do turismo rural.....</b>	<b>45</b>
	<b>d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura</b>	
	<b>Familiar e da Sociobiodiversidade.....</b>	<b>48</b>
	<b>Subprojeto 11 – Mercados e negócios</b>	<b>48</b>
.....		
<b>4</b>	<b>AGENDA TÉCNICA.....</b>	<b>52</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>53</b>
	<b>ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>54</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Salvaterra se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Salvaterra e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Salvaterra presta serviços de ATER há 58 anos no município, atendendo 30 comunidades, com ações como: orientações técnicas no cultivo de abacaxi; orientações em pesca e aquicultura; cultivo de hortaliças; ações de extensão rural; elaboração de projetos rurais; elaboração de Cadastro Ambiental Rural – CAR; emissão de CAF, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: abacaxi; açaí; pesca; aquicultura; mandioca; artesanato; olerícolas; apicultura; turismo rural e mercados e negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 1.800 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 420 agricultores familiares, 0 assentados, 35 quilombolas, 0 indígenas, 110 pescadores e 35 artesãos.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

**Quadro 2 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)**

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÕES	OBJETIVOS	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	Prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural	Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural.	Atendimento realizado	116400	3.941.562,00
		Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais		Beneficiário capacitado	20520	1.390.000,00
		Operação e expansão do programa territórios sustentáveis		Produtor habilitado	993	525.784,00
		Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade		Beneficiário apoiado	8950	602.171,00
		Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura	Promover as atividades agropecuárias, pesqueiras e aquícolas	Evento realizado	49	750.000,00
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	Elaboração de cadastro ambiental rural (car)	Promover a regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e territórios de povos e comunidades tradicionais	Car inscrito	3325	100.000,00

Fonte: Governo do Estado do Pará - PPA 2024-2027.

### a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

**Objetivo 1:** Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

**a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

**a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais**

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

**a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

**a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis**

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor

habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

**Objetivo 2:** Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

**a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

**b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável**

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

**Objetivo 1:** Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

**b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)**

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

**3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras**

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em

todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

### 3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) **Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) **Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) **Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

#### **Subprojeto 01 - Cadeia produtiva do abacaxi**

##### **Justificativa**

O abacaxi é uma das frutas tropicais mais consumidas pelos brasileiros e muito popular no país. Entre as frutas, a **versatilidade que apresenta está na mesa de** todo mundo sendo consumida com comidas salgadas e utilizada na fabricação de ração animal.

O Brasil é o segundo produtor mundial de abacaxi com cultivo em todo o território nacional e produção estimada de 2,69 milhões de toneladas em cerca de 68,15 mil hectares. A fruta é a **quinta mais produzida no País**, contribuindo com aproximadamente R\$ 2,22 bilhões para o PIB agrícola. A produção é absorvida quase em sua totalidade pelo mercado interno (Agrofy News, 2023).

O Pará ocupa hoje o primeiro lugar no Brasil em produção de abacaxi, tendo colhido aproximadamente 361 milhões de frutos em 2021, enquanto a Paraíba, segundo colocado, colheu pouco mais de 263 milhões (IBGE, 2021). Nosso Estado tem possibilidades reais de se manter na liderança do ranking nacional, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento.

É uma cultura presente em todas as regiões do Estado, e dispõe de material genético em quantidade e qualidade para ampliação das áreas de plantio, tendo na agricultura familiar a sua principal base produtiva, gerando emprego e renda ao longo do ano, e dispondo de tecnologias de produção, como o Programa de Produção Integrada de Frutas, que garantem frutos de qualidade para o consumidor (SEDAP, 2021).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do abacaxi para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da abacaxicultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção, dentre as quais o Programa de Produção Integrada de Frutas – PIF Abacaxi.

### **Objetivo geral**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da abacaxicultura no Estado do Pará.

### **Objetivos específicos**

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Estimular o plantio do abacaxi como componente em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor ao abacaxi, a partir do processamento mínimo do fruto para obtenção da polpa, além da produção de geléias e doces;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

### **Metas**

- Atender 120 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar 60 produtores (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;
- Capacitar 60 produtores (as) nas práticas de produção integrada de frutas;
- Capacitar 0 produtores (as) na implantação de lavouras de abacaxi em SAF's;
- Atender 03 organizações
- Formalizar 0 organizações
- Internalizar 25 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 25 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 10 CAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF;

### **Indicadores**

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li><li>● ha implantados de lavoura de abacaxi em SAF's;</li><li>● Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;</li><li>● Produtores (as) capacitados (as) nas práticas de produção integrada de frutas;</li><li>● Organizações formalizadas;</li><li>● Projetos de crédito rural internalizados;</li><li>● CAR Inscrito;</li><li>● Beneficiários inseridos no CAF;</li></ul> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	34	34	14	15	5	-	
Visita	136	136	26	55	55	1.156,00	ATER
Curso							
Dia de Campo	1	25		25		4.000,00	ATER
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	60	20	20	20	1.900,00	Capac.
Reunião	3	90	30	30	30	3.000,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>345</b>	<b>90</b>	<b>145</b>	<b>110</b>	<b>10.056,00</b>	

## **Subprojeto 02 - Cadeia Produtiva do Açaí**

### **Justificativa**

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açaizais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açaizeiro no Estado do Pará,

passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açaizeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açaizais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotas, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

### **Objetivo Geral**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açaizais nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;

- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

### **Metas**

- Recuperar 01 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 66 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 50 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 50 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 0 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 08 CAR;
- Elaborar 0 PRADA, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

### **Indicadores**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

## Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	18	18	6	6	6		
Visita	72	72	14	34	24	812,00	ATER
Curso	2	50		25	25	2,000,00	Capac.
Dia de Campo	1	25		25		5.600,00	ATER
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	3	60		30	30	600,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	96	225	20	120	85	9.012,00	

## **Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Apicultura**

### **Justificativa**

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos à legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das Ações estratégicas da Emater-Pará em 2024, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **Objetivos Específicos**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

## **Metas**

- Atender 35 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar 20 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 0 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 20 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 0 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Inserir 02 beneficiários no CAF;
- Internalizar 0 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 0 projetos de crédito contratados, e
- Inscrever 1 CAR.

## Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF, e
- CAR inscrito.

## Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	40	40	10	20	10	340,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	40		20	20	400,00	ATER
Seminário	1	20		20		4.000,00	ATER
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>100</b>	<b>10</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>4.740,00</b>	

## **Subprojeto 04 - Cadeia Produtiva do Artesanato**

### **Justificativa**

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, bijóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamento técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com o fortalecimento desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta

com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

### **Objetivos específicos**

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários e não agrícolas, e
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

### **Metas**

- Atender 35 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres e jovens;
- Orientar 35 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 01 organização;
- Capacitar 20 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Atender 20 artesãos (ãs);
- Realizar 0 feiras itinerantes para divulgação e comercialização de produtos;
- Incentivar 20 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;
- Oportunizar 01 organização a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 10 beneficiários no CAF, e
- Inserir 0 organizações no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira de artesão (ã) emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos (ãs) atendidos
- Participação artesão em eventos, e
- Participação de organizações em eventos.

## Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	40	40	10	15	15	340,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20			20	1.000,00	Capac.
Reunião	1	25		25		200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica -							

URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	42	85	10	40	35	1.540,00	

## **Subprojeto 05 - Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura**

### **Justificativa**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

### **Objetivos Específicos**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

### **Metas**

- Atender 35 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 35 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestação cultural no meio rural;
- Capacitar 0 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 0 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

### **Indicadores**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

## Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	3	4	3		
Visita	40	40	10	15	15	340,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	50		25	25	400,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	52	100	13	44	43	740,00	

## **Subprojeto 06 - Programa Fomento Rural (ACT 46/2023)**

### **Justificativa**

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate a fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.

## **Objetivo geral**

Oportunizar a inclusão de até 6.800 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023.

## **Objetivos específicos**

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2024;
- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

## **METAS**

- Atender (Mobilização e seleção) 39 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CAD único;
- Elaborar diagnóstico de 39 UFPA's previstas para essa etapa to do contrato;
- Elaborar 39 projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;
- Orientar 39 as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar 39 projetos produtivos;
- Orientar 39 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.

- Capacitar 0 famílias;
- Inserir 39 beneficiários no CAF.
- Aplicar 39 diagnóstico de avaliação

### Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias atendidas;</li> <li>• Diagnósticos realizados;</li> <li>• Projetos produtivos elaborados;</li> <li>• Projetos produtivos implantados;</li> <li>• Famílias orientadas;</li> <li>• Beneficiários inseridos no CAF;</li> <li>• Famílias que adotaram práticas sustentáveis;</li> <li>• Inclusão de famílias em outras políticas públicas.</li> <li>• Famílias capacitadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença</li> <li>• Formulários preenchidos;</li> <li>• Atestes assinados</li> <li>• Fotos</li> <li>• Relatórios</li> <li>• Visitas técnicas</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• FATER</li> </ul>

### Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	117	117	39	39	39	1.657,50	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							

Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	117	117	39	39	39	1.657,50	

## Subprojeto 07 - Cadeia Produtiva da Mandioca

### Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de

terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

### **Objetivo Geral**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;

- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

## **Metas**

- Atender 60 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários/extensionistas de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 01 campo de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 0 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 0 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;

- Capacitar 0 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações
- Assessorar na formalização de 0 organizações
- Internalizar 0 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 0 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 0 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF, e
- Realizar 0 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

### Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	16	16	6	5	5		

Visita	64	64	20	24	20	544,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão	1	20			20	5.000,00	ATER
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		1.000,00	Capac.
Reunião	1	20		20		200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	1	20	20			2.455,00	ATER
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>160</b>	<b>46</b>	<b>69</b>	<b>45</b>	<b>9.199,00</b>	

## **Subprojeto 08 - Cadeia Produtiva das Olerícolas**

### **Justificativa**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da

olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

### **Objetivos Específicos**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

### **Metas**

- Atender e cadastrar 35 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 0 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 0 organizações;
- Apoiar a construção de 03 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 01 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

### **Indicadores**

- |                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li></ul> |
|--------------------------------------------------------------------------------------|

- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	10	10	3	4	3		
Visita	40	40	10	15	15	340,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		1.000,00	Capac.
Reunião	1	20		20		200,00	ATER
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							

Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	53	100	13	69	18	1.540,00	

## **Subprojeto 09 - Cadeia Produtiva da Pesca**

### **Justificativa**

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **Objetivos Específicos**

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

### **Metas**

- Atender 110 beneficiários no ano.
- Atender 07 comunidades pesqueiras
- Capacitar 0 beneficiários sobre as normativas vigentes
- Capacitar 0 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 0 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 80 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar 0 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 0 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 0 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 02 organizações;
- Inserir 25 beneficiários no CAF;
- Internalizar 25 projetos de crédito rural , e
- Acompanhar 25 projetos de crédito contratados.

### **Indicadores**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	32	32	10	12	10		
Visita	214	214	50	92	72	1.810,50	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	4	80		40	40	3.100,00	Capac.
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade							

Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	250	324	60	144	122	4.910,50	

## **Subprojeto 10 - Cadeia Produtiva do Turismo Rural**

### **Justificativa**

O Pará é um território de cultura viva, de festas, de ritmos, de cores e sabores presentes no dia-a-dia de sua população. A agricultura familiar, incluindo as populações indígenas e quilombolas, são uma grande fonte para vários elementos desse patrimônio cultural paraense. Valorizar seu papel de atores, e não apenas de fornecedores, é a base para o desenvolvimento sustentável do turismo rural no estado do Pará.

O subprojeto visa contribuir com a inclusão de agricultores familiares como atores na cadeia do turismo no Pará, através do desenvolvimento e oferta de novos produtos turísticos no meio rural.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem ampliar a participação da agricultura familiar no turismo paraense, notadamente no meio rural.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar UFPA's e comunidades com potencial para o desenvolvimento de atividades de turismo rural;
- Capacitar o público beneficiário em turismo rural com base no turismo sustentável;
- Capacitar jovens para atuar como guias de turismo comunitário;
- Fortalecer e promover as manifestações e eventos culturais das comunidades através de apoio institucional da Emater-Pará e de parceiros, e
- Identificar empreendimentos de turismo, urbanos e rurais, que desejem adquirir, integrar e/ou promover os produtos da agricultura familiar como parte da experiência oferecida aos seus clientes.

## Metas

- Atender 35 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas;
- Atender 05 comunidades com potencial para o turismo de base comunitária;
- Atender 20 UFPA's com potencialidade para o turismo rural;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Capacitar 00 agricultores familiares;
- Capacitar 0 jovens
- Acompanhar 02 eventos culturais comunitários rurais;
- Incluir produtos da agricultura familiar em 0 empreendimentos de turismo.

## Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Mulheres atendidas;
- Comunidades beneficiadas;
- UFPA's beneficiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Agricultores familiares capacitados em turismo rural e sustentável;
- Jovens capacitados como guias de turismo comunitário;
- Eventos culturais comunitários rurais apoiados, e
- Empreendimentos de turismo com produtos da agricultura familiar.

## Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	3	3	4		
Visita	40	40	10	15	15	340,00	ATER

Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	3	42	14	14	14	600,00	ATER
Seminário	1	35		35		4.000,00	ATER
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação )							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>127</b>	<b>27</b>	<b>67</b>	<b>33</b>	<b>4.940,00</b>	

**d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.**

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

**Subprojeto 11 – Mercados e Negócios**

**Justificativa**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para

esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **Objetivo Geral**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;

- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificação de 03 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 0 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 03 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 20 UFPA no CAF;
- Inserir 0 associações no CAF;
- Inserir 0 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 0 cooperativas no CAF, e
- Internalizar 0 projetos de crédito rural.

## **INDICADORES DE RESULTADOS**

- |                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFPA assistidas;</li> <li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>• Organizações atendidas;</li> </ul> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

### Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	3	4	3		
Visita	40	40	10	15	15	340,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	2	30		15	15	8.000,00	Promoção da Comercialização de Produtos
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	15	15			772,00	Promoção da Comercialização de Produtos
Seminário	1	30		30		4.000,00	ATER
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							

Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
<b>TOTAL</b>	54	125	28	64	33	13.112,00	

## PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	420
Agricultor não Familiar	-
Assentado	-
Quilombola	35
Indígena	-
Artesão*	35
Pescador	110
Extrativista	-
Aquicultor	-
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>

Fonte: Emater-Pará (2024).

\* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
COOPAPAM	Cooperativa	Formal
Colônia de Pescadores – Z 02	Colônia	Formal
CAFAS	Cooperativa	Formal
COOPASFAM	Cooperativa	Formal
AERAJ	Associação	Formal
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Emater-Pará (2024).

\* Formal ou Informal

## 4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial

para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERIODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
Programa Bem Diverso - Manejaí	trimestral	EMBRAPA
CECANE	semestral	UFPA
Comitê Gestor do PIF Abacaxi	trimestral	SEDAP
FESTPROM	setembro	INTERINSTITUCIONAL
VESPEA	trimestral	Secretaria de Saúde

Fonte: Emater-Pará (2024).

## **5 RESULTADOS ESPERADOS**

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Salvaterra espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e

consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	04
Técnico em Agropecuária	01
Extensionista Social	01
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Só tem 1 no Esloc
Médico Veterinário	01	Não há esse profissional no Esloc
Auxiliar de serviços gerais	01	Não há esse profissional no Esloc
Vigia	01	Não há esse profissional no Esloc

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
PAE 4.0
Crédito Rural
CAR
Informática Básica e Avançada

## REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.

## APÊNDICE

### PAGINAÇÃO DOS SUBPROJETOS DE SALVATERRA

	SUBPROJETOS	
01	ABACAXI	
02	AÇAI	
03	APICULTURA	
04	ARTESANATO	
05	CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA	
06	PROGRAMA FOMENTO RURAL	
07	MANDIOCA	
08	OLERÍCOLAS	
09	PESCA	
10	TURISMO RURAL	
11	MERCADOS E NEGÓCIOS	

CONTRIBUIÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROATER DE SALVATERRA:

ENGENHEIRA AGRÔNOMA – KATHARINE TAVARES BATISTA

EQUIPE DE AMA – REGIONAL DAS ILHAS/EMATER-PARÁ.